

Zootecnia

SILAGEM DE GRÃO DE MILHO REHIDRATADO CONTENDO AMILASE EM DIETAS DE ALTO E BAIXO AMIDO PARA VACAS LEITEIRAS: MASTIGAÇÃO E SELETIVIDADE POR PARTÍCULAS DA DIETA

Ana Júlia de Campos Silva - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Mariane Araújo Tiengo - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Roberta da Silva Pereira - 11º módulo de Zootecnia, UFLA.

Wesley de Rezende Silva - Doutorando em Produção e Nutrição de Ruminantes, bolsista Capes.

Renata Apocalypse Nogueira Pereira - Pesquisadora EPAMIG SUL.

Marcos Neves Pereira - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A concentração na dieta e o tipo do milho podem afetar o consumo, o desempenho leiteiro e a eficiência da produção de leite. Objetivou-se avaliar o efeito de milho com alta concentração de amilase (Enogen; Syngenta Seeds) na forma de silagem de grão rehidratado (28 ± 3 d de armazenamento) em dietas com alto (A) ou baixo (B) teor de amido sobre a mastigação (ruminação e ingestão) e a seletividade por partículas da dieta. Foram utilizadas 20 vacas holandesas (34,1 kg/d leite e 22,8 kg/d consumo de matéria seca) alimentadas individualmente 1x/d e ordenhadas 3x/d. O delineamento experimental foi Quadrado Latino 4x4 com períodos de 21 dias (14 dias de adaptação). Os tratamentos foram fornecidos em arranjo fatorial 2x2, tendo como fatores: concentração de milho (C) – A (28,7% de amido; 24,6% de milho; 2,5% de polpa cítrica) vs. B (21,5% de amido; 14,1% de milho; 13,8% de polpa cítrica) e tipo do milho (T) - Enogen (ENG) vs. controle isogênico (CTL). A mastigação foi avaliada por observação visual da atividade bucal de cada animal em intervalos de 5 min por 3 d consecutivos. A distribuição de partículas da dieta oferecida e das sobras foi avaliada por vaca às 7, 12, 19 e 5 h usando as peneiras de 19 e 8 mm do separador de partículas da Penn State. O modelo estatístico incluiu os efeitos aleatórios de bloco e vaca (bloco) e os efeitos fixos de período, C, T e interação CxT. O consumo de fibra em detergente neutro vinda de forragem não diferiu (0,87% do peso vivo; $P=0,81$). O tempo ruminando tendeu ($P=0,10$) a ser menor em B-ENG (432 min/d) do que em B-CTL (445 min/d). A frequência diária de refeições foi 9,8 em A-ENG e 10,3 em B-ENG ($P=0,05$). A duração da primeira refeição do dia foi mais longa em A do que B (69,7 vs. 62,0 min; $P=0,04$). As dietas A aumentaram a proporção do consumo diário pela manhã e reduziram durante a tarde e noite ($P<0,01$). As vacas alimentadas com B-ENG tenderam ($P=0,10$) a selecionar mais em favor de partículas da dieta menores que 8 mm que B-CTL pela manhã. As dietas A induziram maior seleção a favor de partículas entre 8 e 19 mm do que B nos períodos da tarde e noite ($P=0,03$). O ENG tendeu ($P=0,08$) a aumentar a seleção a favor de partículas entre 8 e 19 mm à tarde. A mastigação durante a ingestão e a seleção de partículas foram mais afetadas pelo teor do que pelo tipo de milho na dieta. A dieta com maior inclusão de silagem milho rehidratado induziu maior proporção do consumo diário pela manhã do que a dieta com maior inclusão de polpa cítrica.

Palavras-Chave: Amilase, Gado de Leite, Mastigação.

Link do pitch: <https://youtu.be/vra6Ldu45A4>